



O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Katia Beatriz Dutra de Moura¹, Sarajane Pascoalim², Dulcemari Vidi Silva³

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
3. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC

Autor correspondente: Katia Beatriz Dutra de Moura, katiabeatrizgordavi@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: É esperado, na educação infantil, que toda criança possa se tornar autônoma, capaz de tomar decisões e controlar suas emoções. A educação infantil é um tempo/espaço viável para a construção de novos saberes, um ambiente de conhecimento, onde as crianças têm a oportunidade de vivenciar as interações, ter contato com novas culturas, aprender e entender o mundo. É importante que o professor saiba explorar a curiosidade e inquietações das crianças, para que haja o desenvolvimento da autonomia, favorecendo sua evolução, na perspectiva de um crescimento saudável e com oportunidades de construção de conhecimentos.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é analisar formas de promover a autonomia das crianças na educação infantil levando em consideração as diversas realidades e contextos sociais em que estão inseridas. **Método:** A pesquisa foi orientada por uma abordagem qualitativa de investigação, e o campo empírico compreendeu uma instituição pública de educação infantil do município de Capinzal. A fase qualitativa envolveu a análise de sessões de diálogo com duas docentes da educação infantil, além da aplicação de um formulário. **Resultados:** Compreender que a autonomia no ambiente escolar está relacionada a metodologia e a ação docente em sala de aula, e que esta exerce um papel fundamental neste processo de construção, guiando, apoiando e estimulando as crianças em seu desenvolvimento integral, ela é naturalmente curiosa e se desafia o tempo todo, sendo assim, a professora precisa apropriar-se desta característica intrínseca da criança para desenvolver a autonomia em diferentes contextos socioculturais, trabalhando de forma lúdica através de brincadeiras que respeitem e valorizem a diversidade cultural de cada um deixando-a segura e confiante em relação aos espaços, ao docente e aos colegas. As vivências proporcionadas às crianças precisam respeitar seus interesses e direitos de aprendizagem, em acordo com os cinco campos de experiências indicados pela BNCC(2018), proporcionando um desenvolvimento saudável e integral, alcançando a todas as crianças que chegam às instituições independente de sua cultura, nacionalidade ou situação econômica. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos conclui-se que a organização de uma rotina flexível e que atenda às necessidades das crianças, organização de tempos e espaços com estruturas adequadas à idade, uma dinâmica que permita a criança interagir com seus pares, tomar decisões diante dos obstáculos, situações, onde o docente possa orientá-la diante as suas frustrações e sentimentos podem contribuir para a construção da autonomia na Educação Infantil, complementando com a ação da família em face às diferentes realidades e contextos sociais que chegam na instituição.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ação Docente; Autonomia; Campos de Experiências; Direitos de Aprendizagem.